



WIKI SEMANARIO

N.º 99

ICHUD HABCNIM - SNIF PORTO ALEGRE
P.ALEGRE 7 DE JUNHO - 1968
ITONIM - TREINOS

Chegou esta semana:

IGUERET

ALON DE S.PAULO

SABRA

SHAVUON DE CURITIBA

Co tinuam os treinos para BONIM ÀS TERÇAS E SÓLIM QUARTAS.

8,30

AI VEM OS UNIFFOJORMES

A
VAA&
da I-
TONUT IM
PLORA PARA
TODOS OS CHA
VERIM ESCRE

VEREM PARA

O

ITON

GERAL

do

shif

PA, POR FA-
VÔR - NÃO
CUSTA NADA
É DE GRAÇA

UM ARTIGOSIM
NHO SÓ....

por favor

POR
FAVOR!

ÔBA, estou aqui com vocês de nôvo, depois de uma semana de grande atividade.

Tanta coisa estranha anda acontecendo por aí. Enquanto lá nos States matam todo o mundo aqui no Snif os madrichim de Tzofim resolveram comprar alguns instrumentos exóticos, não sei como o Snif não caiu tal era a barulheira sábado à tarde.

Mas, não querendo fazer fofoca, bem que na peulá da Galil ouvi um ruído estranho. Parece aque sentem saudade dos tempos de TZOFIM, e tocma pior dos que os TZOFIM....

Mas deixando de lado a bandinha parece que na última Peulá chevratí da Galil havia 20 chaverim se não me engano. Ôpa 22 contando com o Rubem depois de duas tortas inteiras.

KADIMA para os intelectuais Marcos (tzofé) Marcelo e Henrique que venceram o Konkurso (que nem diz o Paulo) para Tzofim.

O Konkurso de Bonim foi vencido pelo MAR-UIINHOS, RUBENS, BRARDO, Ôpa BERNARDO. .

NÃO ESQUEÇAM DAS INCUNBÊNCIAS PARA SÁBADO.....

Até outra Môsça...

ARANHA

NOTÍCIAS DE KVUTZOT.....

DEGÂNIA- Mudamos de madrich vieram 10 bachurot. esperamos que no outro sábado venham mais.

A peulá foi: O CÉU É O LIMITE

CHEVRÁ - Hoje fomos ao parque de divresões, lá brincamos, pulamos crda etc.. Chegando aqui fomos jantar, ppa, lanchan depois jogamos nilcon, e fomos tocar os instrumentos. Estava ótimo o dia de hoje...

CABALAT

SHABAT

Tema:

↑

ano da

guerra

A GUERRA DOS 6 DIAS.

Há um ano Israel estava em guerra. nas fronteiras se lutava e o sangue de uma juventude briosa era derramado em nome da liberdade e da sobrevivência de um país. Há um ano os aviões Mirage roncavam nos céus de Israel, as tropas marchavam pelas estradas empoeiradas, os tanques corriam pelo Sinai. A vitória vinha como uma benção. Depois, JERUSALÉM! a cidade chorada pelos judeus. e o muro viu como que soldados acostumados na guerra choravam como crianças. E a nação não cantou pela vitória. Chorou os que ficaram nos campos de batalha, na areias escladantes do Sinai, nas montanhas do Golan, nas margens do Jordão. Vidas jovens e ansiosas de viver.

Para não morrer, Israel lutou. E repetiu a lição de 1956 na campanha de Sinai. A juventude de Israel, seus soldados, não vivem da guerra, não a anseiam, mas se fôr preciso, lá estarão, na batalha, lutando e defendendo sua terra. Não morreremos como 6 milhões. LUTAREMOS!

A paz está distante, quase que impossível. Mas existe uma esperança, inspirada na Bíblia, no profeta Isaías. Ele diz que o lobo dormirá com o cordeiro e o leão comerá o feno e as espadas se tornarão aradas. Mas por enquanto é um sonho. Como Israel o fora durante 2.000 anos.

Mas agora temos uma terra e a defenderemos com sangue, com nossas armas, com nossa idéia de que só Israel é uma pátria dos judeus.

Há um ano todo Israel vivia da guerra. Foram seis dias de medo, apreensão, de sangue, morte. Depois respirou-se aliviado. Mas a guerra não acabou. A sentinela continua olhando para o horizonte, cuidando de sua terra. Kibutzim ainda são bombardeados e jovens ainda morrem em emboscadas traiçoeiras.

Quando virá a paz? ninguém sabe. Hoje a guerra de seis dias faz um ano. Há um ano os jovens de Israel davam sua vida por sua pátria e pelo mantimento do estado de Israel. A luta durará enquanto os árabes não aceitarem a existência de Israel. Isto é ponto passivo.

Há um ano havia guerra. Hoje uma paz frágil. Há um ano os jovens lutavam e morriam.

